

ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ESTUDO DE CASO NA COOPAMB

VERIDIANA KLUG NUNES^{1*}; AIDA MARIA H. MACHADO¹; LEONARDO C. LEITE¹, CINARA OURIQUE NASCIMENTO²; JULIANA KLUG NUNES³

¹Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, Universidade Federal de Pelotas; ²MSc., Profª IF-Sul campus Visconde da Graça; ³DSc., Bolsista PNPd, Especialização em Gestão Educacional, UFPEL - Orientadora

*Correspondência: veridianaklug@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A cooperativa é uma associação de pessoas que se organizam por livre adesão visando interesses comuns e prestando serviços sem fins lucrativos (ZANLUCA, 2011).

Por outro lado, os arranjos produtivos locais surgem como uma nova forma de aglomeração de pessoas e empresas correlatas, ou seja, clusters. Através deste novo modelo, que inter-relaciona empresas, governo, associações, cooperativas, instituições de crédito e de ensino e pesquisa, poderá ocorrer o desenvolvimento da produção local e o desenvolvimento social e econômico da região explorada, pois as potencialidades locais tendem a ser aproveitadas (COSTA, 2010).

Porém para que estes arranjos produtivos se desenvolvam o marketing é utilizado, ou seja, atividades concernentes às relações de troca, orientadas para a satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores são englobadas com a finalidade de impulsionar os clientes para a aquisição de seus produtos e serviços (SEBRAE, 2012).

Com os objetivos de verificar a contribuição de uma Cooperativa, em fase de implantação, para o desenvolvimento da zona rural do município de Pelotas e o uso do marketing para sua consolidação foi realizado o trabalho.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para este trabalho de pesquisa foi aplicado um questionário (Quadro 1) composto por 30 perguntas, que foram adaptadas as presentes no livro Arranjos Produtivos Locais, Políticas Públicas e desenvolvimento Regional (2010), ao Presidente da Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Monte Bonito - (COOPAMB) Éder Luís Scheunemann que é responsável pela administração e organização da Cooperativa.

As respostas das indagações e a pesquisa nos sites da Prefeitura Municipal de Pelotas e da Emater/RS-Ascar, foram utilizadas para o desenvolvimento do trabalho.

Quadro 1. Questionário aplicado ao Presidente da COOPAMB

- 1 – Qual o nome da cooperativa?
- 2 – Onde a cooperativa está localizada geograficamente?
- 3 – Faça um breve histórico da cooperativa, como iniciou? Com qual objetivo?
- 4 – Qual o número de cooperados (famílias) que estão neste processo? Todos dependem economicamente da cooperativa? E todos são da região?
- 5 – Qual a caracterização econômica da região?

- 6 - Qual a importância da cooperativa para a região?
- 7 - O que você entende por Arranjos Produtivos Locais (APL)?
- 8 - Você considera que a cooperativa irá fazer parte de um APL?
- 9 - Quais são as empresas que estão ligadas a esta atividade, ajudando ou cooperando?
- 10 - Há maquinários, equipamentos para a realização do trabalho?
- 11 - Quais os principais produtos da cooperativa?
- 12 - A cooperativa estimula que os cooperados diversifiquem a sua plantação, evitando a monocultura?
- 13 - As plantações agrícolas são consideradas uma tradição local?
- 14 - Quais são os principais mercados que a cooperativa pretende atender? E quais mercados ela pretenderá atingir?
- 15 - Com relação a merenda escolar, em uma reportagem publicada no site da Emater/RS-Ascar ficou claro que um dos objetivos da cooperativa é atender o município nesse sentido. Um dos objetivos realmente é este?
- 16 - A cooperativa se encontra preparada para atender tal demanda, pois são muitas as escolas nas zonas urbana e rural de Pelotas, e também o mercado?
- 17 - Como funciona a gestão administrativa da cooperativa?
- 18 - Quanto à qualidade e a imagem dos produtos, que tipos de cuidados são tomados?
- 19 - Vocês pretendem criar algum selo ou alguma marca?
- 20 - Como é que será realizado o transporte dos produtos da cooperativa?
- 21 - Onde serão comercializados os produtos da cooperativa?
- 22 - Qual o nível educacional dos cooperados?
- 23 - Qual a média de idade dos cooperados?
- 24 - Existem parcerias, instituições de ensino que buscam qualificar a mão-de-obra dos cooperados? Quem são? E que cursos são oferecidos? Todos cooperados participam destes cursos?
- 25 - Existe algum sindicato que apoia a cooperativa? Qual é e de que maneira?
- 26 - Existe alguma linha específica de crédito que beneficia a cooperativa?
- 27 - Como a Prefeitura de Pelotas está ajudando na formação e no desenvolvimento da cooperativa?
- 28 - Segundo uma reportagem no site da Prefeitura de Pelotas, em 04 de junho de 2012, vocês ganharam um caminhão baú frigorífico; como a cooperativa e os cooperados veem esta atitude do poder público?
- 29 - Quais as principais oportunidades, ameaças e desafios que se colocaram para a consolidação da cooperativa?
- 30 - O que a cooperativa almeja alcançar? Que tipo de mercados? Com quais produtos?

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Banco Mundial, através do processo de consulta popular, deveria investir R\$ 680 mil na agricultura familiar, desta forma surgiu a ideia da formação de uma cooperativa. Assim sendo, várias reuniões foram realizadas na comunidade Bom Jesus do Monte Bonito, a fim de agrupar produtores rurais que estivessem dispostos a se engajar na nova ideia. Além dos produtores rurais participavam das reuniões funcionários da Prefeitura Municipal de Pelotas e um extensionista da Emater/RS-Ascar.

No dia 17 de novembro de 2008, a Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Monte Bonito – COOPAMB foi formalizada e conta atualmente com 27

pequenos agricultores do 9º distrito de Pelotas/RS, zona rural. Todos os cooperados possuem ensino fundamental e idade entre 30 e 50 anos. Até o momento, os filhos dos cooperados desejam sair do campo e irem para a zona urbana em busca de outras formas de trabalho.

A gestão administrativa da cooperativa é formada pelo presidente, vice-presidente e conselho fiscal e a contabilidade é realizada por pessoas terceirizadas. Pela COOPAMB estar em fase de implantação, ainda não existe logomarca, mas já estão analisando e pretendem ter um selo de qualidade. A cooperativa não conta com nenhuma linha de crédito.

Durante a construção do prédio da cooperativa, os cooperados participaram de cursos de capacitação promovidos pela Emater/RS-Ascar e ministrados por professores do curso de Química de Alimentos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Os cursos abrangiam os temas Alimentos minimamente processados e alimentos congelados, pois uma das apostas da cooperativa será os kits sopas e saladas congeladas. A pretensão é que todos os cooperados sempre participem dos cursos, pois desta maneira o todo o grupo terá oportunidade de conhecer os procedimentos que serão executados pela cooperativa até a comercialização do produto final.

Além da Emater/RS-Ascar e da UFPEL, a cooperativa contou com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pelotas que ajudou no processo de documentação da cooperativa, da Prefeitura Municipal de Pelotas que disponibilizou engenheiros civis, arquitetos para o projeto de construção, do Sanep que prestou serviços com a instalação da água e do esgoto, da Unidade Gerenciadora de Projetos (UGP) através da proposta de projeto para a aquisição do caminhão baú frigorífico.

O empreendimento financiado pelo Banco Mundial em contrapartida com a Prefeitura Municipal de Pelotas executará os seguintes serviços: classificação, lavagem, embalagem e estocagem, com foco em hortaliças e legumes processados e congelados.

A COOPAMB conta com maquinários comprados com a verba ganha na consulta popular de 2008, estes são descascadoras, classificadoras, esteiras de limpeza, balcões, embaladoras, empilhadeira e um caminhão baú frigorífico adquirido com a verba de R\$ 128 mil reais, dinheiro obtido por meio de proposta da UGP, apresentada ao processo de Consulta Popular do governo do Estado e aprovada pela população da Zona Sul (NEY, 2012).

A COOPAMB tem como objetivos desenvolver social e economicamente a zona rural onde está instalada, pois esta não tinha nenhuma perspectiva de trabalho coletivo, uma vez que seus integrantes trabalhavam individualmente para seu próprio sustento; agregar valor aos produtos oferecidos – hortifrutigranjeiros (hortaliças e legumes), eliminar o atravessador que se beneficiava com o trabalho dos agricultores e buscar novos mercados.

O atendimento de supermercados, restaurantes, escolas, hospitais, enfim toda a região Sul do Rio Grande do Sul é uma das perspectivas da cooperativa. De acordo, com o Presidente a cooperativa já se encontra em fase de negociação para o fornecimento de seus produtos a supermercados de Pelotas e pretende estabelecer convênio, junto ao poder público local, para que seus produtos façam parte da merenda escolar e das refeições hospitalar, pois a produção será suficiente para atender tal demanda, uma vez que até então a maior dificuldade enfrentada pelos agricultores da localidade não é o cultivo, mas a garantia de comercialização com a venda pelo melhor valor.

A agregação de valor ao produto com maior retorno ao produtor cooperado é uma das grandes metas, porque assim poderão garantir um produto de qualidade e terão a possibilidade da busca de novos mercados (STRELOW, 2010).

Por ser vista como um arranjo produtivo local, a cooperativa é um novo modelo de empreendimento, ou seja, através de um grupo de pessoas surge uma alternativa eficaz e eficiente para o desenvolvimento social e econômico da região. Com a cooperativa as riquezas locais serão aproveitadas e o interesse de todos os envolvidos nesse processo será atendido - "Ela (COOPAMB) vai gerar empregos e ampliar a produção do Monte Bonito, onde o forte são os hortigranjeiros" disse: Éder (Presidente).

4 CONCLUSÕES

A Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Monte Bonito - COOPAMB será uma grande fonte estimuladora para a região, por incentivar e preservar o pequeno agricultor.

A COOPAMB beneficiará os cooperados, pois fornecerá produtos diferenciados, com melhor qualidade e a preços acessíveis.

Por estar em fase de formação, a COOPAMB deverá ser explorada para o desenvolvimento de outros trabalhos como forma de investigação da concretização de suas metas.

5 REFERÊNCIAS

COSTA, E.J.M. da. Arranjos Produtivos Locais, Políticas Públicas e desenvolvimento Regional 2010. 405p. Ministério da Integração Nacional. Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/desenvolvimentoregional/publicacoes/livro.asp>>. Acesso em: 05 de junho de 2012.

NEY, C. Prefeitura Municipal de Pelotas/RS. Disponível em: <<http://www.pelotas.rs.gov.br/noticias/detalhe.php?controle=MjAxMi0wNi0wNA%3D%3D&codnoticia=31102>>. Acesso em: 04 de junho de 2012.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. 2012. Plano de marketing: as estratégias de mercado. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/momento/quero-abrir-um-negocio/planeje-sua-empresa/marketing/integra_bia/ident_unico/622>. Acesso em: 10 de junho de 2012.

STRELOW, P. Capacitação prepara agricultores para beneficiamento da produção. 2010. Disponível em: <<http://www.emater.tche.br/site/noticias/noticia.php?id=11638>>. Acesso em: 04 de junho de 2012.

ZANLUCA, J.C. Como funcionam as cooperativas? Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/cooperativas.htm>>. Acesso em: 05 de junho de 2012.